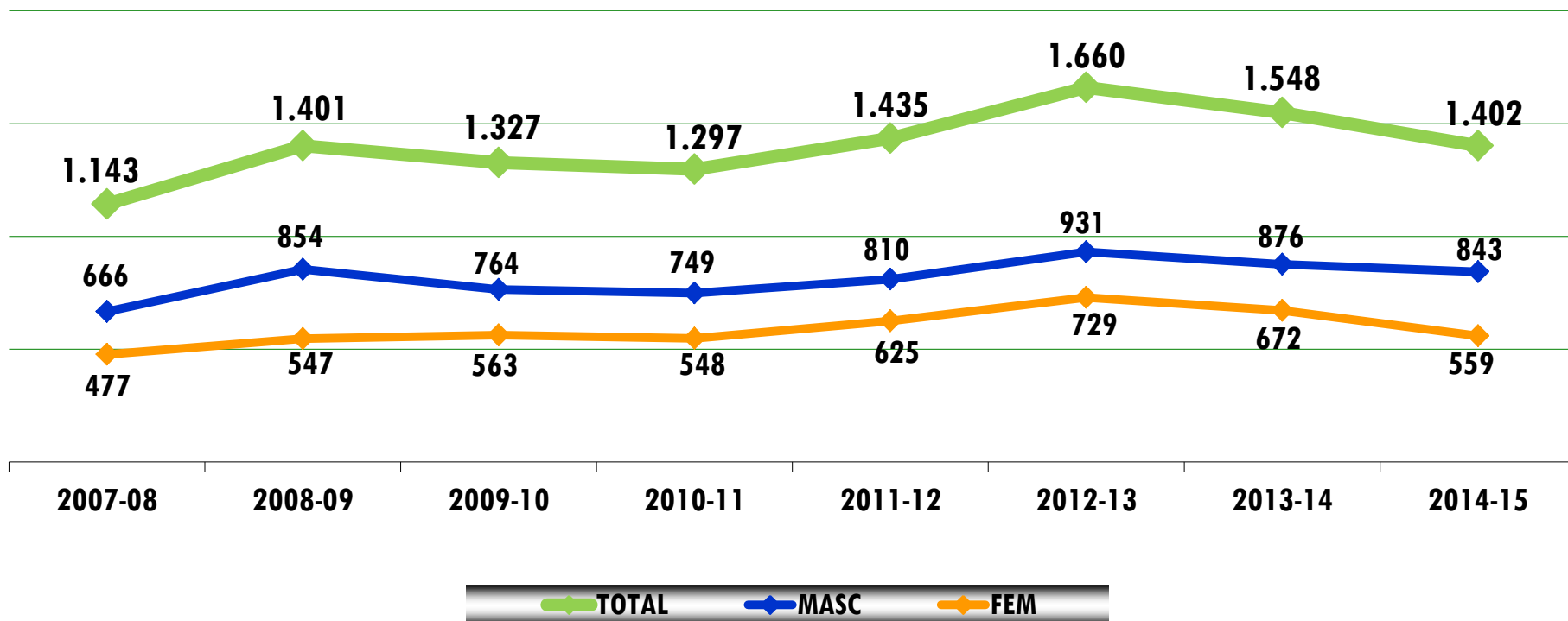


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

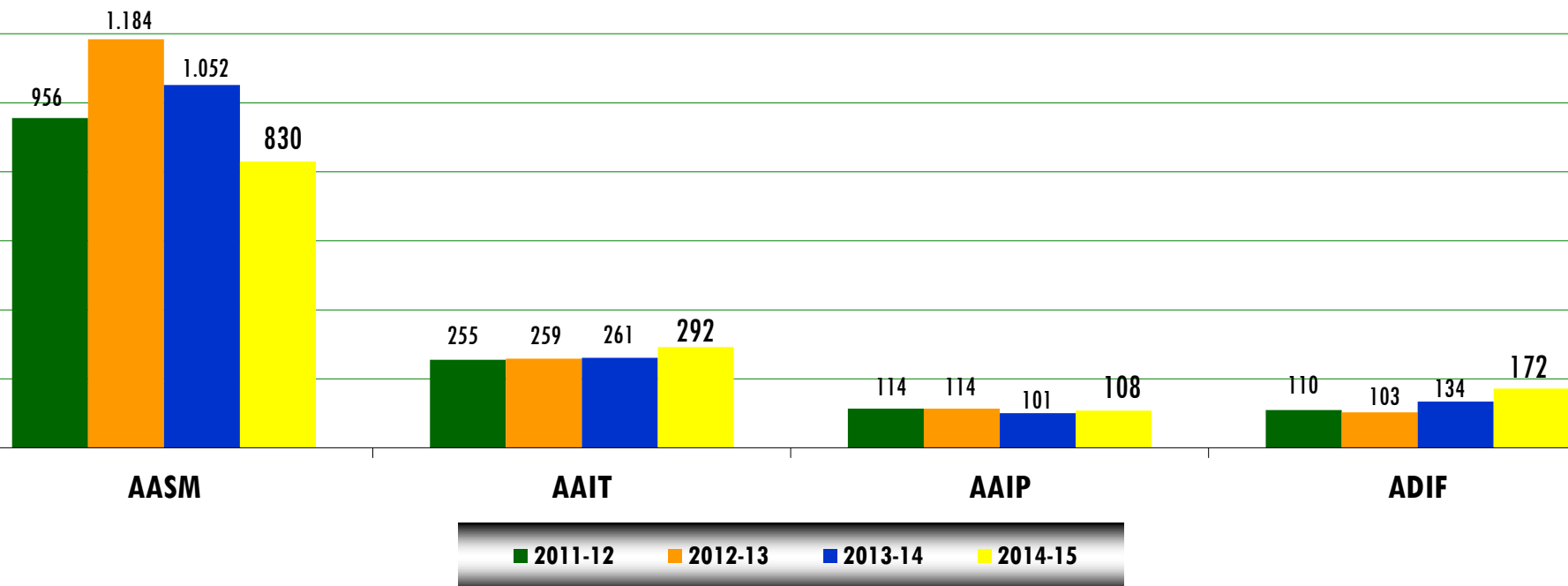


- Após a época 2012-13 onde a modalidade ter atingiu o seu melhor registo, verifica-se pela segunda época consecutiva a diminuir o seu número de atletas federados (-146).
- Em duas épocas consecutivas a modalidade reduz 258 praticantes.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, aumentando a diferença entre o número de atletas por sexo.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



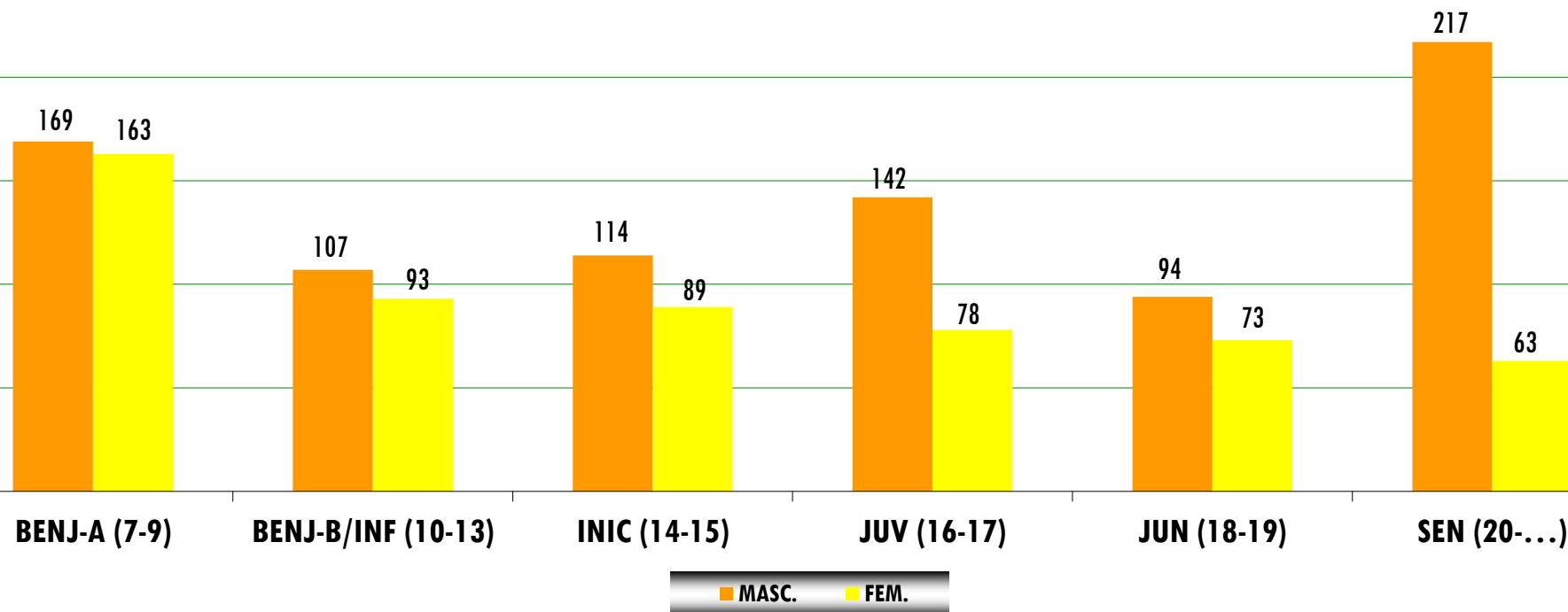
- Na confrontação com a época anterior constata-se o aumento deste tipo de agentes desportivos em todas as associações excetuando na AASM onde reduz o seu número (-222). Aliás esta diminuição acontece pelo segundo ano consecutivo diminuindo num total de 354 atletas.



DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- A modalidade apresenta uma estrutura equilibrada da sua demografia nos escalões de formação, mas também uma expressão pouco normal no escalão de SEN relativamente aos restantes, sobretudo no sexo masculino.

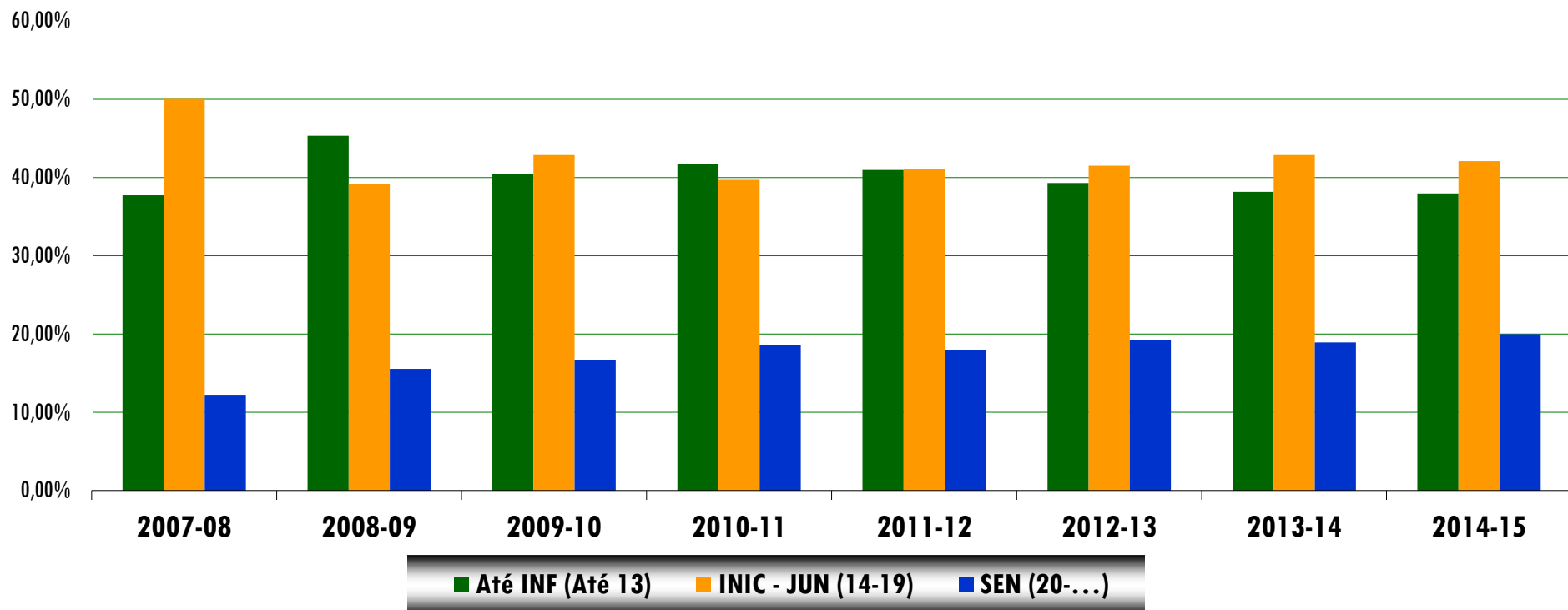


VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	588	210	215	165	257	1.435	
2012-13	652	239	246	204	319	1.660	
2013-14	591	216	248	200	293	1.548	
<i>variação</i>	<i>-61</i>	<i>-23</i>	<i>2</i>	<i>-4</i>	<i>-26</i>	<i>-112</i>	<i>-6,75%</i>
2014-15	532	203	220	167	280	1.402	
<i>variação</i>	<i>-59</i>	<i>-13</i>	<i>-28</i>	<i>-33</i>	<i>-13</i>	<i>-146</i>	<i>-9,43%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global continua a ser negativa, e em todos os escalões.
- Onde ocorre a maior variação negativa é no escalão de INF (-59), e mais especificamente na AASM (-30) e na AAIT (-33).

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- Mantém-se o registo na relação dos grupos referenciados neste gráfico, não se notando uma alteração significativa relativamente ao padrão habitual.
- Neste contexto, os diversos escalões etários parecem sustentar equilibradamente a modalidade.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



SEXO	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	276	114	142	94	217	843
Femininos	256	89	78	73	63	559
<i>% masc</i>	<i>51,88%</i>	<i>56,16%</i>	<i>64,55%</i>	<i>56,29%</i>	<i>77,50%</i>	<i>60,13%</i>
<i>% fem</i>	<i>48,12%</i>	<i>43,84%</i>	<i>35,45%</i>	<i>43,71%</i>	<i>22,50%</i>	<i>39,87%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>37,95%</i>	<i>14,48%</i>	<i>15,69%</i>	<i>11,91%</i>	<i>19,97%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina o que, aliás, é consistente com o histórico. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN (11,91%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INF (37,95%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.

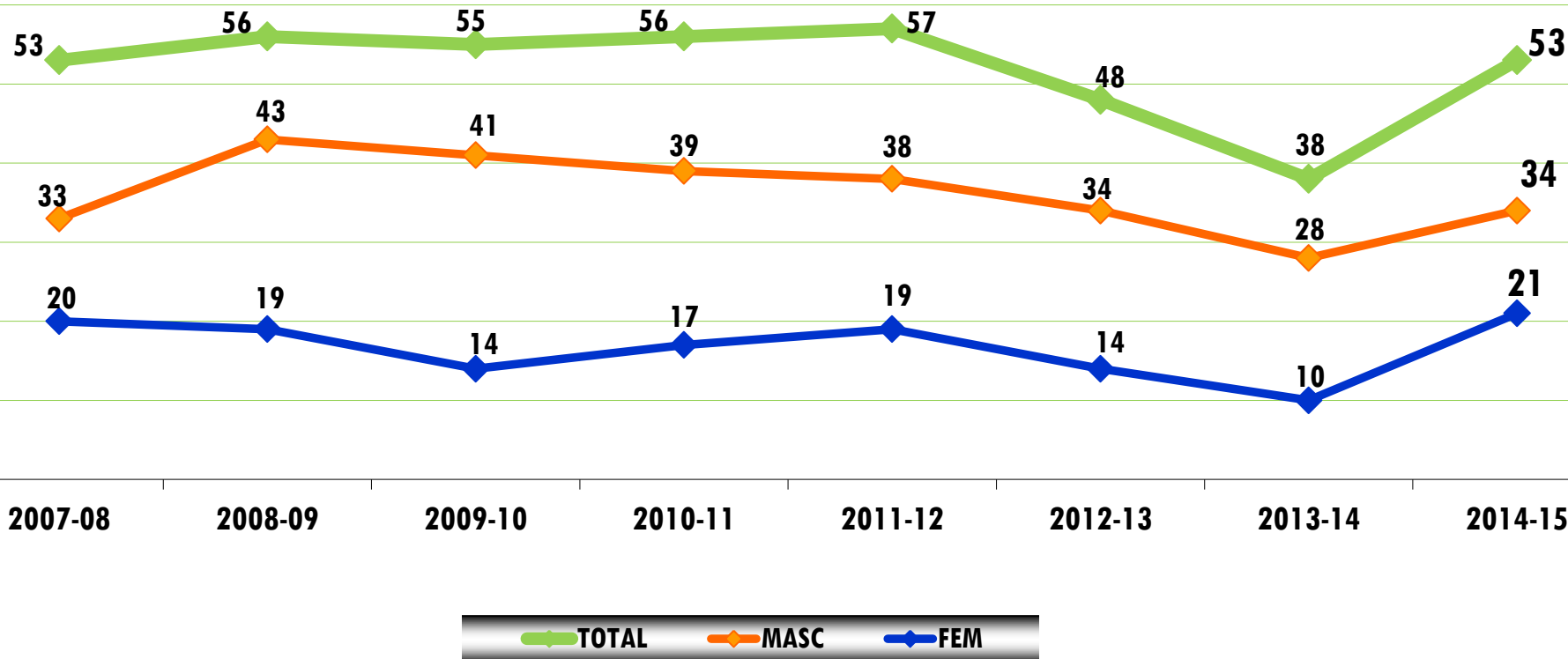
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SEN (22,50%) enquanto na masculina esse valor é no do escalão de INF (51,88%).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores

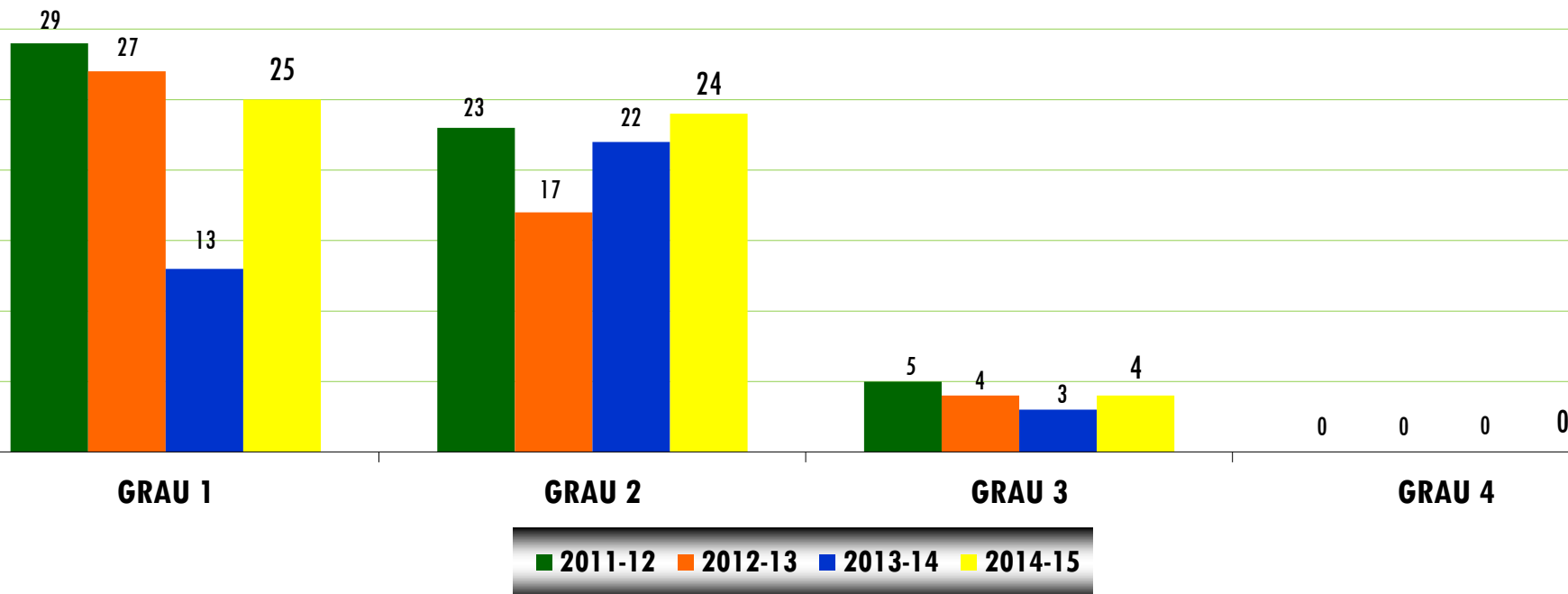


- Comparando com a época desportiva anterior constata-se o aumento significativo do número de treinadores, sobretudo na AAIT (+5), na AASM (+6) e na ADIF (+5).

- Este aumento recoloca a modalidade na média verificada até 2011-12.



DISTRIBUIÇÃO POR GRAU

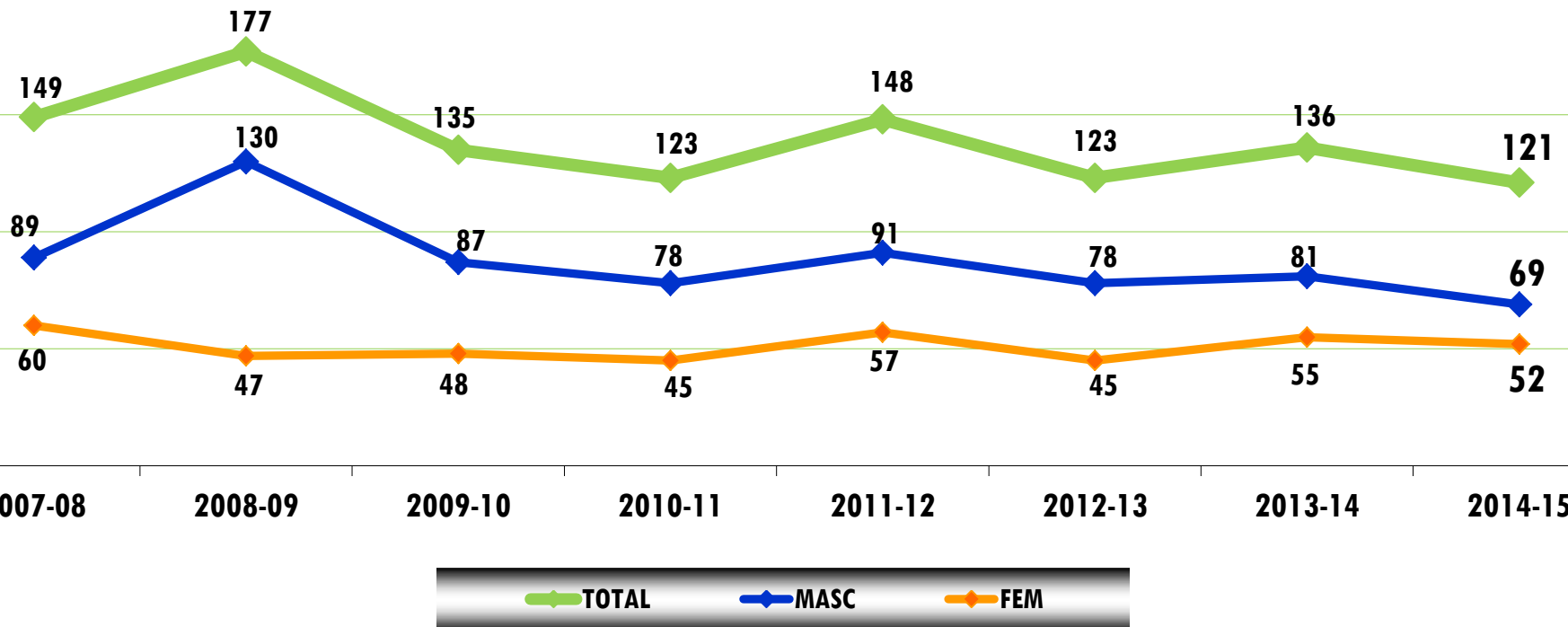


- Da análise verifica-se um aumento no número de treinadores em todos os graus.
- O aumento no grau 1 (+12) justifica-se pela realização de um curso enquanto nos restantes níveis pela melhoria do grau de qualificação.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores

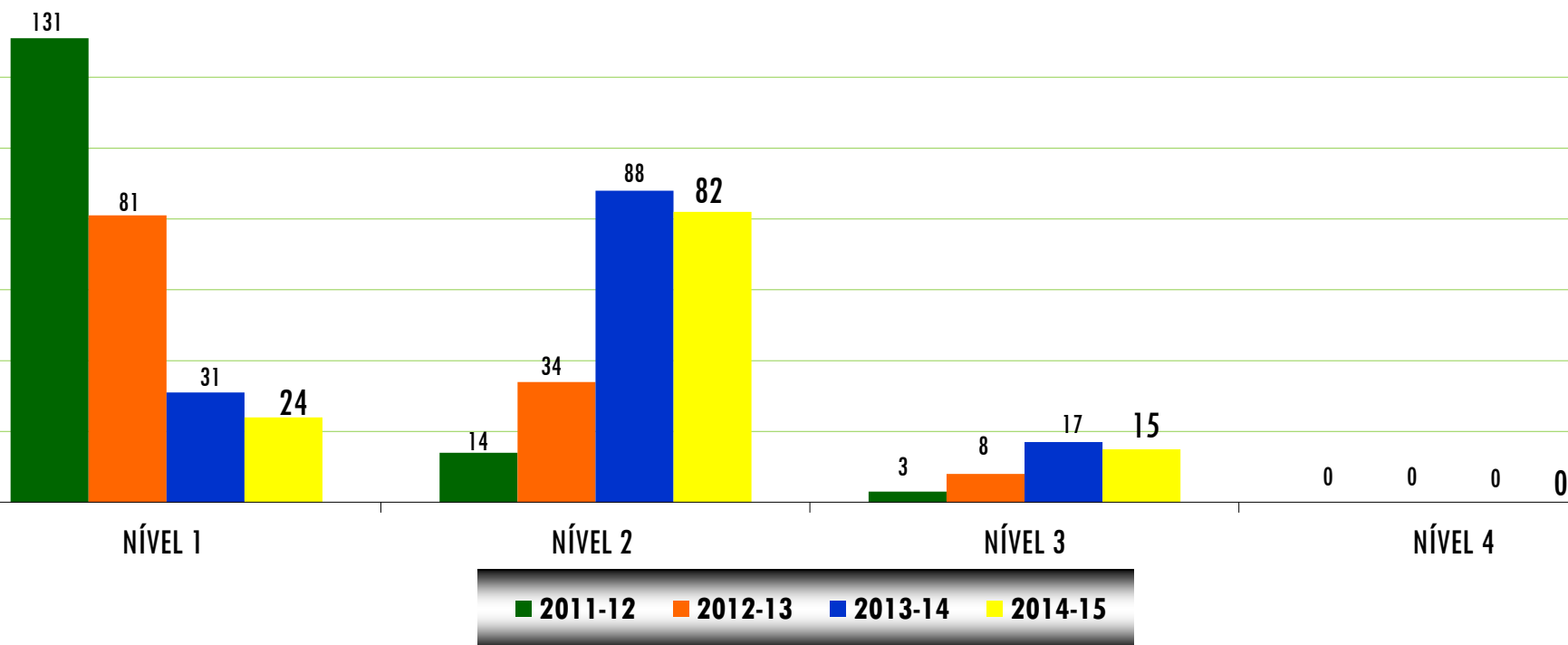


- Ao contrário do que sucedeu com os treinadores, os árbitros/juízes diminuíram o seu número relativamente à época anterior (-15).
- Esta diminuição reflete-se essencialmente na AASM (-24).





DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



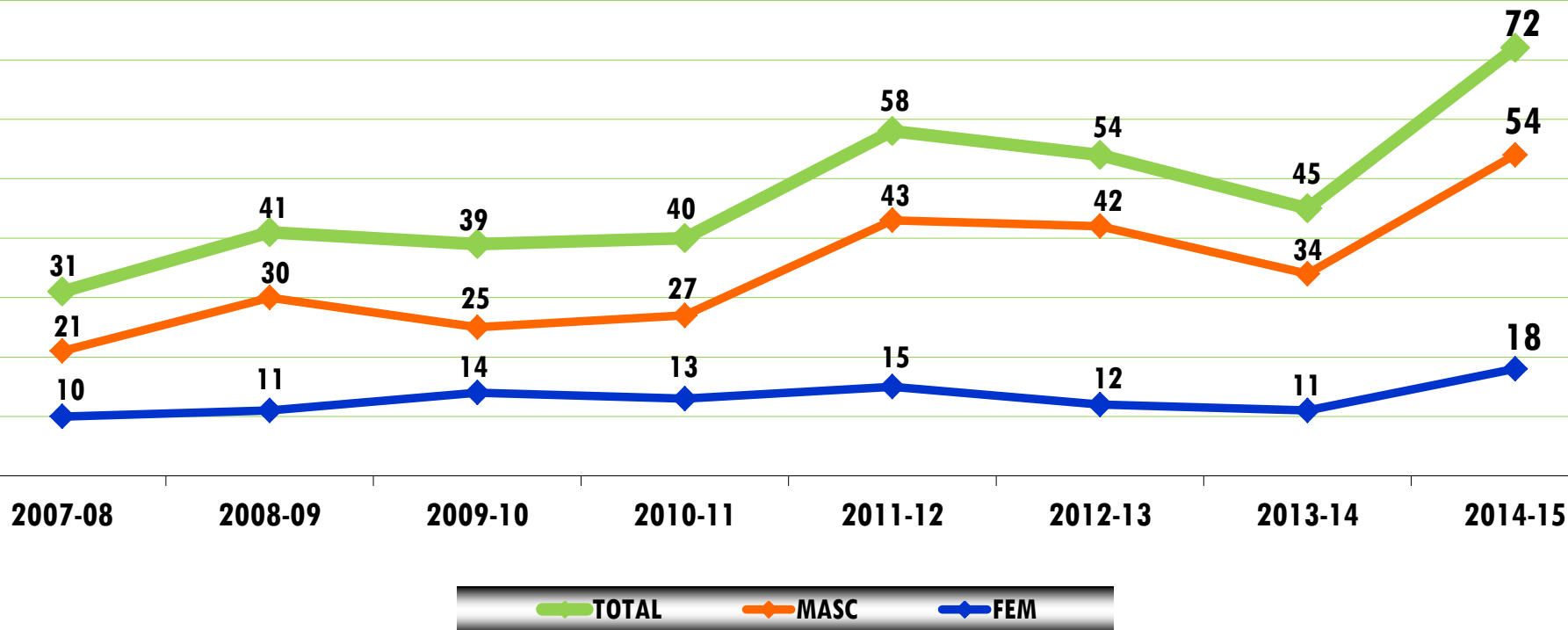
- Na distribuição por níveis constata-se que a redução deste tipo de agentes desportivos observa-se em todos os níveis onde existe treinadores da modalidade.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- A quebra assinalada nas duas épocas anteriores no número global destes agentes sofre na presente época um grande aumento (+27).
- Apenas registou-se uma diminuição ADIF (-4), tendo as restantes associações aumentado o seu número destacando-se a AASM (+12) e AAIT (+13).



TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o Atletismo na época 2013-14 foi a 5º modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,64%.
- O atletismo é a modalidade individual mais praticada nos Açores.
- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	DRD (2013-14)	IPDJ (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	1.548	14.835	10,43%
TREINADORES	38	951	4,00%
ÁRBITROS/JUÍZES	136	1.561	8,71%
DIRIGENTES	45	1.514	2,97%

- Analisando a tabela verifica-se que no indicador de atletas, a percentagem de representatividade nacional da modalidade é muito expressiva (10,43%).
- Também ao nível dos outros agentes desportivos não praticantes, a região apresenta-se com valores significativos quando comparados com o todo nacional.

BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016*



Governo dos Açores

MODALIDADE	2014				2015			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	6			6	6			6
GIN. AERÓBICA	11			11	9			9
JUDO	8	3	2	13	10	2	2	14
KARATÉ				0	1			1
NATAÇÃO	8		3	11	4		3	7
TÊNIS	2	1		3	3			3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	3	2		5
VELA	1	1	1	3	2	1	1	4
TOTAL	38	7	6	51	38	5	6	49

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais

* Modalidades prioritárias para investimento

